

# Tempo de Fé(rias)



O Evangelho de Marcos – *Mc 6, 30-34 (Domingo XVI do TC – ano B – 21.07.2024)* parece colocar-nos em sintonia com o tempo de férias que se avizinha. Poderia ser até um bom *slogan* para uma agência de viagens: «*Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco*». Contudo, não se trata da instituição bíblica das férias, nem uma canonização do nada fazer, mas a certeza de que Deus quer que todo o trabalhador conheça o merecido repouso e que todo aquele que se gasta possa descansar.

Os apóstolos regressam da sua primeira grande missão! Tinham sido enviados por Jesus com uma missão muito concreta e indicações precisas. Tinham partido dois a dois e, seguindo as instruções de Jesus, contemplaram maravilhas e milagres que, efetivamente, nunca tinham pensado realizar: «*os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento, expulsaram muitos demónios, ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos*» (Mc 6,12). Agora é hora de regressar a Jesus e começam a contar tudo quanto tinham feito e ensinado. Como foi bela esta partilha! Cada um a seu modo a narrar as maravilhas que Deus tinha realizado através deles. Com certeza, acontecimentos e milagres tão diferentes, mas todos preenchidos pela alegria da missão, pela certeza de que é Deus quem opera através das suas frágeis mãos.

Jesus não é indiferente aos trabalhos e cansaças daqueles que são enviados em missão. Escutando paciente e atenciosamente a partilha que faz cada um deles, desafia-os a um tempo de repouso num lugar isolado. Jesus quer o nosso merecido repouso. Jesus deseja que cada um possa encontrar o merecido tempo de serenidade e tranquilidade para renovar as forças e partir de novo em missão. Mas, mais do que isso, que cada um saiba fazer do tempo de repouso um tempo privilegiado de encontro com Deus, nosso rochedo seguro onde podemos encontrar abrigo e conforto.

Diante da missão que o Senhor deposita em nossas mãos, é fácil e tentador deixarmo-nos levar por um ativismo estéril que cria em nós a ilusão de estarmos sempre em trabalho indispensável e imprescindível, esquecendo que o descanso é querido por Deus e condição necessária para a missão que realizamos: «*devemos conceber a nossa vida como um serviço por amor. As vinte e quatro horas do nosso dia. Porque mesmo quando estamos a dormir estamos em serviço de Deus que depois do nosso trabalho quer o nosso merecido repouso*» (Padre Virginio Rotondi). Descansar é um modo de servir o Senhor, quando o tempo de repouso é lugar para ganhar forças para o caminho e tempo privilegiado de encontro com Aquele que é o refúgio e conforto para as nossas fadigas e feridas.

Como seria belo se o nosso tempo de repouso e descanso pudesse ser tempo e lugar para contar a Jesus quanto temos feito e ensinado como fizeram os discípulos. Neste tempo de férias que se aproxima, poderia ser este o nosso compromisso: encontrar tempo para estar com Jesus, para reler a nossa vida à luz da Sua palavra e da Sua graça. Jesus conhece a nossa vida e sabe bem o que temos feito. Contudo, mais do que Ele, somos nós que precisamos de tomar consciência quais as prioridades da nossa vida, o que tem marcado o ritmo dos nossos dias, ao serviço de quem temos colocado as nossas forças...

Que o olhar compassivo de Jesus sobre as multidões que são como «*ovelhas sem pastor*» eduque o nosso olhar, afine o nosso coração e marque o ritmo da nossa existência. E nos dias mais exigentes e difíceis sintamos este olhar de Jesus ser derramado sobre nós e encontremos no Seu coração manso e humilde o alento e conforto de que precisamos.

Tempo de **(FÉ)** rias. «*Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco*». As palavras de Jesus no Evangelho de Marcos são um bom mote para este período estival em que muitas famílias aproveitam para gozar um tempo de férias e descanso. Que as merecidas férias do trabalho e do frenesim diário não permitam um tempo de férias para a fé e para a nossa relação com Cristo. Pelo contrário, que este tempo possa ser uma

ocasião privilegiada para um renovado encontro com Cristo quer a nível pessoal, quer em família e em comunidade. Descansar com Jesus, encontrar Nele descanso e como os discípulos aproveitar esse tempo para lhe dizer «*tudo o que tinham feito e ensinado*»: eis um bom programa para férias que em nada diminui o lazer e o descanso, mas que oferece novo sentido ao tempo. Que possa ser um tempo de reler a vida com Jesus e ganhar um novo folgo e entusiasmo para o regresso ao trabalho e aos afazeres quotidianos.

*in Voz Portucalense (adaptado)*